



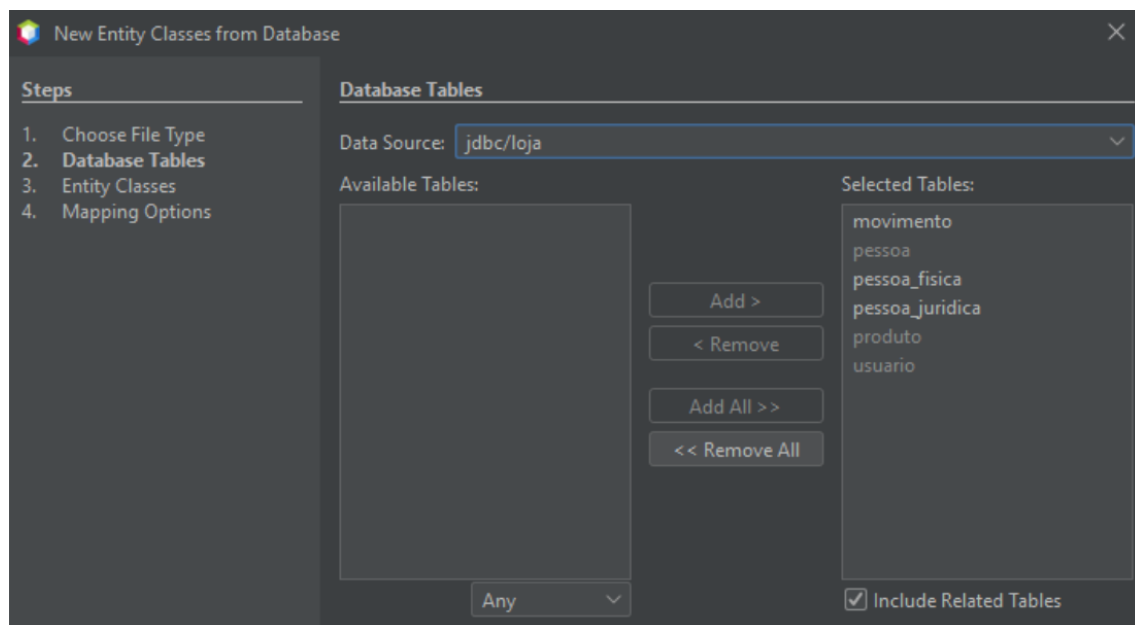
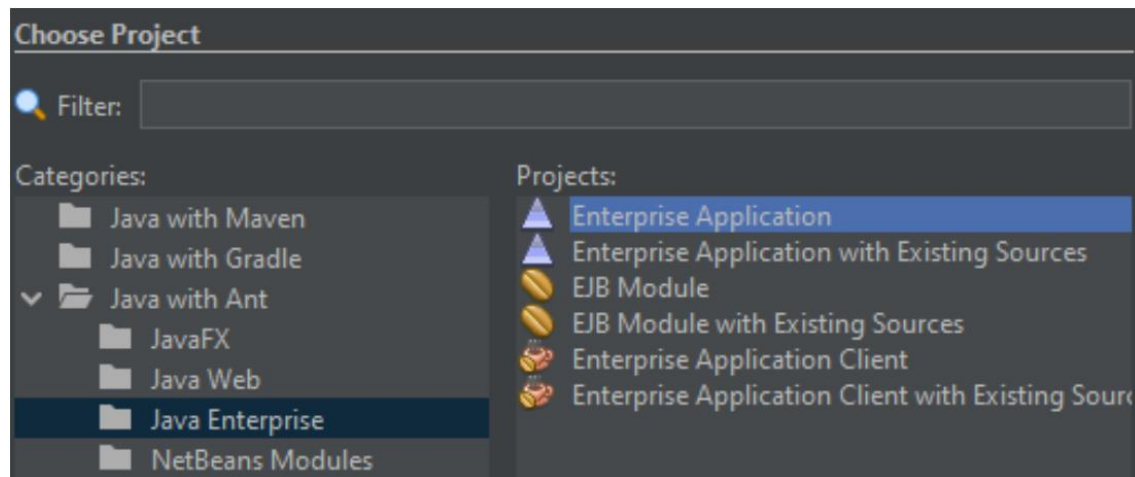
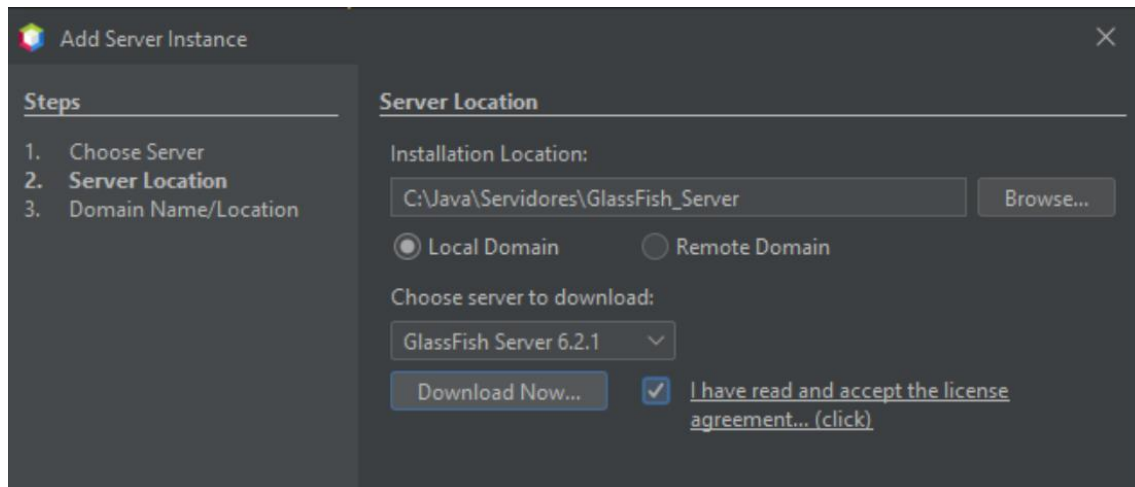
# Estácio

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ POLO IBIRITÉ  
CURSO: DESENVOLVIMENTO FULL STACK  
DISCIPLINA: VAMOS INTEGRAR SISTEMAS

EVERTON GOMES COSTA  
TURMA: 22.3  
3º SEMESTRE

IBIRITÉ-MG  
2023

# 1º procedimento



```

5  package cadastroee.model;
6
7  import java.io.Serializable;
8  import java.util.Collection;
9  import jakarta.persistence.Basic;
10 import jakarta.persistence.CascadeType;
11 import jakarta.persistence.Column;

```



## Análise e Conclusão:

### 1. Como é organizado um projeto corporativo no NetBeans?

Um projeto corporativo no NetBeans geralmente segue uma estrutura de projeto modularizada e organizada. Pode incluir módulos para camada de apresentação (front-end), camada de negócios (back-end), persistência de dados, e assim por diante. O NetBeans permite a criação de projetos Java EE que suportam a construção de aplicativos corporativos. A organização pode incluir pacotes para entidades JPA, EJBs, Servlets, além de recursos para páginas JSF, entre outros.

### 2. Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

JPA (API de persistência Java):

Responsável pelo mapeamento objeto-relacional, permitindo a persistência de objetos Java em bancos de dados relacionais. Facilita a interação com bancos de dados, oferecendo uma camada de abstração para operações CRUD.

EJB (JavaBeans corporativo):

Componentes de negócios reutilizáveis para construir a lógica de negócios em aplicativos corporativos Java. Oferece facilidades como transações, segurança, controle de concorrência, e gerenciamento de ciclo de vida.

Pode ser categorizado em Session Beans (Stateless, Stateful, Singleton) para lógica de negócios e Message-Driven Beans para processamento assíncrono de mensagens.

### 3. Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

O NetBeans oferece suporte integrado para o desenvolvimento com JPA e EJB, simplificando tarefas comuns, como:

Geração de Entidades JPA: Ferramentas para criar entidades JPA automaticamente a partir de tabelas de banco de dados existentes. Assistente de EJB: Criação rápida e assistida de EJBs com geração de código padrão. Integração de Persistência: Facilita a configuração e gerenciamento de unidades de persistência, consultas JPA e transações.

### 4. O que são Servlets, e como o NetBeans oferece suporte à construção desse tipo de componentes em um projeto Web?

Servlets:

São componentes Java que ampliam a capacidade de servidores web para gerar conteúdo dinâmico. Resolvem conexões HTTP, geram dinamicamente conteúdo e interação com a lógica de negócios.

Suporte no NetBeans:

O NetBeans oferece um assistente para criar Servlets facilmente, auxiliando na configuração do mapeamento de URL. Fornecemos ferramentas para a criação de páginas JSP e integração com Servlets para construção de aplicativos web Java EE.

### 5. Como é feita a comunicação entre os Servlets e os Session Beans do pool de EJBs?

A comunicação entre Servlets e Session Beans do pool de EJBs geralmente ocorre da seguinte maneira:

Um Servlet faz uma chamada a um Session Bean (Stateless, Stateful ou Singleton) para executar uma operação de negócios. Os Session Beans podem ser injetados em Servlets usando injeção de dependência. A comunicação pode envolver chamadas síncronas ou assíncronas, dependendo dos requisitos do aplicativo.

O NetBeans facilita a configuração e gerenciamento dessa comunicação, oferecendo ferramentas de desenvolvimento e integração.

## 2º procedimento



## Análise e Conclusão:

### 1. Como funciona o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?

O padrão Front Controller é um padrão de design utilizado em aplicações web para centralizar o processamento de requisições. Na arquitetura MVC (Model-View-Controller), o Front Controller é responsável por receber todas as requisições, roteá-las para o driver otimizado e gerenciar o fluxo da aplicação.

Em um aplicativo web Java, o Front Controller pode ser implementado usando Servlets como ponto central para processar todas as requisições. O Servlet atua como o driver principal que recebe as requisições, decide qual driver específico (ou comando) manipulará a requisição e encaminhará a execução para a View correspondente.

### 2. Quais as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?

Semelhanças:

Ambas são tecnologias Java para o desenvolvimento de aplicações web.

Ambos são executados no lado do servidor.

Podem interagir com a lógica de negócios e acessar dados do modelo.

Diferenças:

**Servlets:** São classes Java que estendem a funcionalidade de servidores web para processamento HTTP. Geralmente, são usados para lógica de controle. **JSPs (JavaServer Pages):** São páginas HTML que incorporam o código Java. São usados principalmente para a geração de conteúdo dinâmico. Podem ser consideradas uma mistura de HTML e Java.

### 3. Qual a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher?

**Redirecionamento Simples:** O redirecionamento envia uma nova solicitação ao navegador, que por sua vez faz uma nova solicitação ao servidor para uma URL especificada. O URL no navegador é fácil e uma nova solicitação é processada pelo navegador.

**Forward com RequestDispatcher:** O método forward direciona o processamento da solicitação atual para outro recurso (Servlet, JSP, etc.) no servidor antes que uma resposta seja enviada ao cliente. A URL no navegador permanece o mesmo.

### 4. Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

**Parâmetros:** São informações enviadas pelo cliente para o servidor, geralmente via URL ou formulários HTML. Podem ser recuperados no lado do servidor usando `request.getParameter("nomeParametro")`.

**Atributos:** São objetos armazenados no escopo da solicitação, sessão ou aplicação, usados para compartilhar dados entre diferentes componentes da aplicação. Podem ser configurados usando `request.setAttribute("nomeAtributo", valor)` e recuperados com `request.getAttribute("nomeAtributo")`. No contexto da requisição (request), são úteis ao utilizar o método forward para compartilhar dados entre Servlets ou JSPs.

## 3º procedimento



# Listagem de Produtos

Novo Produto

#	Nome	Quantidade	Preço de Venda	Opções
1	Banana	100	5.0	<button>Alterar</button> <button>Excluir</button>
3	Laranja	500	2.0	<button>Alterar</button> <button>Excluir</button>
4	Manga	800	4.0	<button>Alterar</button> <button>Excluir</button>

## Dados do Produto

Nome:

Quantidade:

Preço de Venda:

Alterar Produto

## Análise e Conclusão:

### 1. Como o framework Bootstrap é utilizado?

O Bootstrap é um framework front-end de código aberto que simplifica o desenvolvimento web, oferecendo componentes e estilos predefinidos. Ele é amplamente utilizado para criar interfaces de usuário modernas e responsivas.

### 2. Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?

O Bootstrap garante independência estrutural do HTML por meio da utilização de classes CSS predefinidas. Essas classes são aplicadas diretamente aos elementos HTML, permitindo que o desenvolvedor obtivesse uma formatação visual consistente sem a necessidade de escrever CSS personalizado.

A abordagem de "convenção sobre configuração" do Bootstrap significa que, seguindo as convenções e atribuindo classes específicas aos elementos HTML, o design e as aparências desejadas são realizadas automaticamente.

### **3. Qual a relação entre o Bootstrap e a responsividade da página?**

A responsividade é uma característica fundamental do Bootstrap. O framework utiliza um sistema de grade responsivo, que facilita a criação de layouts que se ajustam dinamicamente a diferentes tamanhos de tela, como em dispositivos móveis, tablets e desktops.

Classes específicas do Bootstrap, como `container`, `container-fluid`, `row` e `col`, permitem criar layouts flexíveis e adaptáveis. Além disso, componentes como o `Navbar` e as classes úteis do Bootstrap ajudam a garantir uma experiência de usuário consistente em diversas resoluções de tela.

O Bootstrap utiliza um conceito de breakpoints para definir os pontos em que o design da página deve ser ajustado para diferentes tamanhos de tela. Isso é feito por meio de classes como `col-sm`, `col-md`, `col-lg`, que especificam o comportamento das colunas em diferentes pontos de interrupção.

Em resumo, o Bootstrap facilita a criação de interfaces responsivas e consistentes, fornecendo uma estrutura flexível e fácil de usar, componentes prontos para serem aplicados aos elementos HTML, garantindo independência estrutural e facilitando o desenvolvimento web.